



H0592

UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE AFASIA E METALINGUAGEM EM JAKOBSON

Carolina Barbosa Hebling (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Edwiges Maria Morato (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A noção de metalinguagem foi incorporada aos estudos afasiológicos por Jakobson que definiu o déficit afásico de operar com unidades lingüísticas como a “perda da capacidade de realizar operações metalingüísticas” (1954). Considerando os potenciais ganhos explicativos advindos da definição de afasia como um problema de metalinguagem e a necessidade de compreensão das bases pelas quais foi admitida pela Neurolingüística, examinamos, em nossa pesquisa, determinadas implicações derivadas do peso epistemológico da noção de metalinguagem na compreensão da afasia presente na reflexão teórica de Jakobson, perscrutando o ganho explicativo de seu enfoque inaugural, mais propriamente lingüístico, no campo afasiológico. No enfrentamento desse objetivo foram considerados os textos nos quais o autor explora mais explicitamente a afasia como um problema teórico para a Lingüística. Como pudemos observar, a tomada da afasia como problema de metalinguagem implica outra via explicativa para o fenômeno, deslocamento teórico que permite que a afasia seja considerada uma questão lingüística. Apesar da estrutura binária de seu método analítico, a inspiração funcionalista da reflexão de Jakobson permite entrever um desconforto em relação a dicotomias clássicas, possibilitando também o aprofundamento de uma perspectiva não internalista de metalinguagem (e de cognição).

Neurolingüística - Afasia - Metalinguagem